

Conservação e caracterização de recursos genéticos do bijupirá *Rachycentron canadum*

Paulo César Falanghe Carneiro*, Rafael Venâncio de Araújo, Alcebíades Renato Nepomuceno, Eduardo Gomes Sanches, Fabiola Helena dos Santos Fogaça, Samuel Rezende Paiva, Alexandre Nizio Maria.

paulo.carneiro@embrapa.br, Embrapa Tabuleiros Costeiros; Av. Beira Mar, 3250, CEP 49025-040, Aracaju - SE – Brasil.

Uma parte integrante do projeto em rede nacional denominado “Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para a criação do bijupirá no Brasil” teve como finalidade desenvolver estudos sobre a caracterização e preservação do sêmen do bijupirá, bem como analisar a diversidade genética de populações de várias regiões do País. A primeira parte do estudo incluiu a coleta de sêmen de oito indivíduos de um plantel de reprodutores de um laboratório particular em Ilhabela, SP. O número de animais coletados não foi maior em função da falta de autorização para a realização do estudo em outros locais e a extinção da empresa que se comprometera com o projeto no momento de sua elaboração. A coloração branca e aspecto leitoso do sêmen ocorreu em todas as amostras. Houve muita variação no volume individual coletado (0,5 até 15 mL), o que causou alterações expressivas nas concentrações de espermatozoides ($1,1$ a $3,7 \times 10^9 \text{ mL}^{-1}$). Por outro lado, mantiveram-se estáveis os valores de pH ($7,1 \pm 0,25$) e osmolaridade plasmática ($345 \pm 59 \text{ mOsm}$). A motilidade total foi de $34,6 \pm 0,2\%$, basicamente representada por espermatozoides com motilidade não progressiva. Os valores de velocidade curvilinear, velocidade em linha reta e velocidade do trajeto médio foram respectivamente $41,8 \pm 12,9 \%$, $6,2 \pm 5,5$ e $16,0 \pm 8,0$. Amostras de sêmen foram congeladas para estudos sobre a avaliação de protocolos de criopreservação que encontram-se em andamento. Para a segunda parte do estudo foram coletadas nadadeiras de peixes selvagens na BA, CE e PI e de peixes de cativeiro em SP e PE. As análises moleculares e suas comparações com o GeneBank (NCBI) indicam baixa divergência genética, porém uma estruturação filogeográfica relativa entre os pontos de coleta no Brasil, Estados Unidos e Taiwan. Adicionalmente, os animais coletados em Pernambuco foram os mais distintos dos demais da costa brasileira, sendo semelhantes com os dos Estados Unidos. Os resultados obtidos até o momento fazem parte de um conjunto de informações que servirão de embasamento para estudos futuros de criopreservação do sêmen do bijupirá para fins de conservação e uso dos recursos genéticos desta espécie. Somados à caracterização genética das populações selvagens e de cativeiro será possível o estabelecimentos de bancos de germoplasma de grande importância para futuros programas de melhoramento genético e conservação.

Palavra-chave: Cobia, diversidade genética, sêmen.

Apoio: MPA, CNPq, INCT-Pecuária, Embrapa e Redemar Alevinos.